

PHP - PARTE 3

DIOGO CEZAR TEIXEIRA BATISTA http://inf.cp.utfpr.edu.br/diogo diogo@diogocezar.com



COMANDO EXIT

- comando <u>exit()</u> encerra a execução do script php;
- utilizado quando não se deseja continuar exibindo a página.

```
<?php
$permissao = false;
if(!$permissao) {
   echo "Você não pode acessar essa
página!";
   exit();
}
?>
```



UTILIZANDO A FUNÇÃO LIST

- a função <u>list()</u> quebra um array em vários valores:
 - captura o valor do array e os atribui para a lista de variável passada como parâmetro;

```
<?php
$info = array('Café', 'marrom', 'cafeína');

// Listando todas as variáveis
list($bebida, $cor, $substancia) = $info;
echo "$bebida é $cor e $substancia o faz especial.";
?>
```



 <u>asort()</u> - classifica um array associativo crescentermente, ordenando pelos valores:

```
b = \underline{b} \text{anana}
a = \underline{la} \text{ranja}
d = \underline{li} m \tilde{a} o
c = \underline{m} a \varsigma \tilde{a}
```



 <u>ksort()</u> - classifica um array associativo crescentemente, ordenando pelas chaves:

```
\underline{\underline{a}} = laranja
\underline{\underline{b}} = banana
\underline{\underline{c}} = maçã
\underline{\underline{d}} = limão
```



 <u>rsort()</u> - classifica um array numérico decrescentemente:

```
<?php
$frutas = array ("limão", "laranja", "banana", "maçã");
rsort($frutas);
foreach($frutas as $chave => $valor){
   echo "$chave = $valor\n";
}
?>
```

O exemplo acima irá imprimir:

```
0 = \underline{m}a \hat{a}
1 = \underline{li}m \tilde{a}o
2 = \underline{la}ranja
3 = \underline{b}anana
```

Nota: Esta função define novas chaves para os elementos em *array*. Ela irá remover qualquer chave que você tenha definido



 <u>arsort()</u> - classifica um array associativo decrescentemente, ordenando pelos valores:

```
c = \underline{m}a \hat{q} \hat{a}
d = \underline{l}i m \hat{a} \hat{o}
a = \underline{l}a ranja
b = \underline{b}a nana
```



 <u>krsort()</u> - classifica um array associativo decrescentemente, ordenando pelas chaves:

```
\begin{array}{l} \underline{d} = \lim \tilde{a} \\ \underline{c} = \max \tilde{a} \\ \underline{b} = \operatorname{banana} \\ \underline{a} = \operatorname{laranja} \end{array}
```



FUNÇÕES PARA REORDENAÇÃO

 <u>shuffle</u>(\$nomeDoArray) – ordena aleatoriamente os elementos do array;

O exemplo acima irá imprimir:

```
0 = laranja
1 = banana
2 = limão
3 = maça
```

Nota: Esta função define novas chaves para os elementos em *array*. Ela irá remover qualquer chave que você tenha definido



FUNÇÕES PARA REORDENAÇÃO

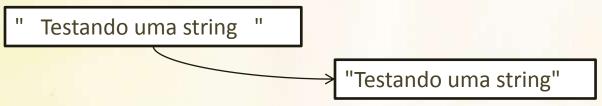
 <u>array reverse</u>(\$nomeDoArray) - cria um novo array como o mesmo conteúdo do original só que na ordem inversa.

```
c = maça
b = banana
a = laranja
d = limão
```

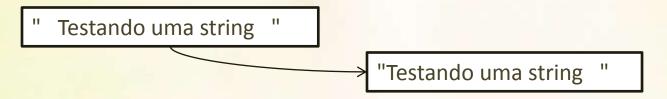


FORMATANDO STRINGS

 <u>trim()</u> - elimina os espaços em branco do início e do final da string, retornando a string resultante:



<u>Itrim()</u> - elimina somente os espaços em branco do início:



<u>chop()</u> - elimina somente os espaços em branco do final:

```
" Testando uma string "

" Testando uma string"
```

FORMATANDO STRINGS

- <u>nl2br()</u> substitui as novas linhas da string ('/n') pela tag

 do html;
 - Útil ao exibir textos vindos de <textarea> pois retornam o texto com as quebras de linhas;

```
<?php
$texto = "Tetando \n uma nova linha";
echo nl2br($texto);
?>
```

```
Tetando
uma nova linha
```

ALTERANDO A CAIXA DE UMA STRING

- <u>strtoupper()</u> coloca a string toda em letras maiúsculas;
- <u>strtolower()</u> coloca a string toda em letras minúsculas;
- <u>ucfirst()</u> coloca o primeiro caractere da string em letra maiúscula;
- <u>ucwords</u>() coloca o primeiro caractere de cada palavra em letra maiúscula.

ALTERANDO A CAIXA DE UMA STRING

```
<?php
$str = "testando uma string";
echo strtoupper($str);
echo "<br>";
echo strtolower($str);
echo "<br>";
echo ucfirst($str);
echo ucfirst($str);
echo ucwords($str);
?>
```

```
TESTANDO UMA STRING
testando uma string
Testando uma string
Testando Uma String
```



Caracteres especiais

 em php quando queremos construir uma string com um caractere especial, devemos inserir antes do caractere uma '\' para que o interpretador entenda aquilo como uma string, por exemplo:

```
<?php
$str = "testando uma \"string\"";
echo $str;
?>
```

```
testando uma "string"
```



FORMATANDO STRINGS PARA ARMAZENAMENTO

- <u>AddSlashes()</u> Adiciona automaticamente uma barra invertida (\) antes de caracteres especiais;
- <u>StripSlashes</u>() Remove as barras invertidas (\) localizadas antes de caracteres especiais;

```
<?php
$str = "Seu nome é O'reilly?";
echo addslashes($str);
echo "<br>";
echo stripslashes($str);
?>
```

```
Seu nome é O\'reilly?
Seu nome é O'reilly?
```



REUTILIZAÇÃO DE CÓDIGO

- usamos <u>require</u>() ou <u>include</u>() para inserir um outro arquivo no arquivo corrente;
 - Se for um outro arquivo php, pode-se utilizar todos os recuros oferecidos pelo código;
- a diferença entre <u>require</u>() ou <u>include</u>() é que ao utilizar <u>require</u>() caso não se encontre o arquivo desejado o script termina a sua execução (Fatal Error);
- <u>require</u>() só adiciona um trecho de código caso ele ainda não tenha sido adicionado;

REUTILIZAÇÃO DE CÓDIGO

include_funcao.php

```
<?php
function soma($a, $b){
    return ($a + $b);
}
</pre>
```

include_principal.php

```
<?php
include("include_funcao.php");
echo soma(10, 15);
?>
```

O exemplo acima irá imprimir:

25



UTILIZANDO FUNÇÕES

- as vantagens de se utilizar funções são:
 - maior legibilidade ao código;
 - possibilidade de reutilização;
 - podem receber valores (parâmetros) quando for necessário que a funcionalidade varie de acordo com uma situação particular;
 - podem retornar valores como resposta ao processamento executado;
 - podem ser agrupadas em um único arquivo e utilizada em todas páginas por um include.

CRIANDO SUAS PRÓPRIAS FUNÇÕES

- regras para nomes:
 - distinguem maiúsculas de minúsculas;
 - não pode ter o mesmo nome que uma função préexistente;
 - só pode conter letras, dígitos e sublinhados;
 - não pode iniciar com um dígito.
- uma função em php pode ter um parâmetro opcional, definido em sua declaração:

```
function divide($a, $b, $verificaDivZero = true) {
```

Nota: Não é necessário passar um terceiro valor para a função divide;



CRIANDO SUAS PRÓPRIAS FUNÇÕES

- passagem de parâmetro por valor:
 - uma cópia da variável passada é criada;
 - não há qualquer alteração com a variável original;
- passagem de parâmetro por referência:
 - a variável original (exterior à função) é alterada;
 - utilize um e comercial (&) antes do nome do parâmetro na declaração da função.

function soma(&\$a, &\$b) { ... }



MANIPULANDO DATAS

- <u>strtotime</u>() analisa qualquer descrição em texto em inglês de data e hora em timestamp Unix;
 - com essa função é possível capturar um timestamp de datas passadas ou futuras;
 - imagine que hoje é dia 27/01/2009 e você precisa saber que dia vai ser daqui a 9 dias?
 - criar função que conta os dias do mês?
 - ano bissexto?
 - mês com 31 dias?
 - com esta função basta "somar" "+9 days" a data atual, e a data final é gerada automaticamente.

MANIPULANDO DATAS

```
<?
$dataAtual = mktime(0,0,0,1,27,2009);
$dataNova = strtotime("+9 days", $dataAtual);
echo date("d/m/Y", $dataNova); //05/02/2009
?>
```

```
<?php
echo strtotime("now");
echo strtotime("10 September 2000");
echo strtotime("+1 day")";
echo strtotime("+1 week");
echo strtotime("+1 week 2 days 4 hours 2 seconds");
echo strtotime("next Thursday");
echo strtotime("last Monday");
?>
```

Nota: A string para analisar, de acordo com a sintaxe GNU de <u>Formato de Entrada de Data.</u>



EXTRAINDO DADOS DE FORMULÁRIOS

- vimos que é possível trafegar informações pelas páginas web de 2 formas:
 - método GET (Variáveis anexas na URL da página)
 - método POST (Variáveis escritas no cabeçalho do protocolo HTTP);
- vamos ver como capturar essas variáveis em PHP:



MÉTODO POST

 para capturar as variáveis enviadas pelo método POST, a linguagem php define um array global:

\$_POST[];

 as variáveis enviadas estarão nesse array global com sua indexação dada por seu atributo name definido no campo input do XHTML;

<input type="text" name="nome" id="nome" />

EXEMPLO

```
<html>
                                         variável global $_POST
<head>
                                         recuperando a variável
<title>Método POST</title>
</head>
                                         'nome'
<body>
<?php
   if(!empty($ POST['nome'])){
                                                                   Para onde o
      echo "<h1>Seu nome é: ".$ POST['nome']."</h1>";
                                                                   formulário será
                                                                   enviado
   else{
   ?>
      <form method="post" action="metodo post.php">
      <label>Nome:
      <input type="text" name="nome" id="nome" />
      </label>
      <input type="submit" name="enviar" id="enviar" value="Enviar" />
      </form>
<?php
                                              Nome da variável
>>
                                              que será
</body>
                                              recuperada
</html>
```

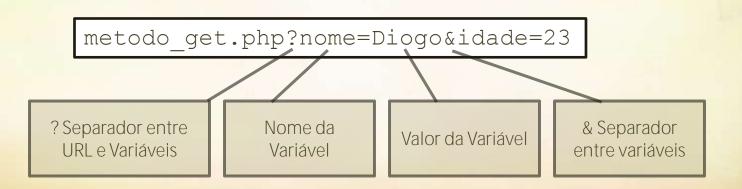


Método GET

 Para capturar as variáveis enviadas pelo método GET, a linguagem php define um array global:

\$_GET[];

 As variáveis capturadas pelo método GET são passadas por um formulário ou por um link diretamente na URL do arquivo, por exemplo:



EXEMPLO

Variável global \$_GET recuperando a variável 'nome' e 'idade'